

Anexo V

1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
CÂMPUS: Amajari			
TÍTULO PROJETO: O Desenvolvimento da dança em ritmo de forró como Arte e Cultura na escola Estadual Ovídio Dias de Souza, no município do Amajari – RR.			
COORDENADOR DO PROJETO: Mateus Sena Lopes			
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:		DURAÇÃO	DIAS DA SEMANA
INÍCIO: 23/04/2015	TERMINO: 22/10/2015	6 meses	Segunda a Sexta
NOME DOS ALUNOS:			
1. Luiz Dembergue Gomes de Matos			
2. Thailane da Silva Lima			
PÚBLICO ALVO: Alunos matriculados na Escola Estadual Ovídio dias de Souza, no município do Amajari - RR.			
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 10 horas		CARGA HORÁRIA TOTAL: 240 horas	
LOCAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO: IFRR/CAM e E.E. Ovídio Dias de Souza			
OBJETIVO DO PROJETO: Desenvolver a dança em ritmo de forró como Arte e Cultura na Escola Estadual Ovídio Dias de Souza, no município do Amajari – RR.			
2 - INTRODUÇÃO			
<p>Como a dança é uma arte e expressa a cultura de um povo, faz se necessário que as crianças e adolescentes aprendam qual tipo de dança faz parte de sua cultura e por que.</p> <p>No município de Amajari/RR, o ritmo mais tocado é o forró, a população tem o hábito de dançar esse ritmo na maioria dos festejos locais. Esse ritmo de dança foi introduzido no estado de Roraima através dos nordestinos, que migraram para o estado no final da década de 70. Atrás de terras e melhores condições de vida, os nordestinos trouxeram um pouco da sua cultura, que se misturou com a roraimense, tornando o forró parte integrante da cultura do estado.</p> <p>Como o município de Amajari/RR não oferece nenhuma oficina de dança para as crianças e adolescentes, e as escolas também não tem um trabalho voltado para esse campo, percebemos a importância da implantação desse projeto dentro de uma instituição de ensino para desenvolvimento dessa arte corporal voltada para cultura local.</p> <p>O objetivo do projeto é desenvolver a dança, em ritmo de forró, como Arte e Cultura na E.E. Ovídio Dias de Souza, no município de Amajari/RR.</p>			
3 – DESENVOLVIMENTO			
<p>O Projeto foi desenvolvido através de aulas práticas e teóricas sobre a dança, com ênfase no forró, por meio de pesquisa em livros e internet.</p> <p>No primeiro momento, foi feita uma visita à E.E. Ovídio Dias de Souza para apresentar o projeto junto para a direção e alunos. A escolha dessa escola se justificou por ter o maior quantitativo de alunos matriculados no Ensino Fundamental no município. Em seguida, com o aval da direção, foram disponibilizadas 20 fichas de inscrição para os interessados em participar das aulas.</p>			

No segundo momento, fizemos o primeiro encontro com os participantes e demos início ao desenvolvimento das aulas. As aulas foram ministradas em uma sala vaga disponibilizada pela escola e na sala de dança do IFRR/CAM. Foram utilizados aparelhos de som, caixa amplificadora e pen drive.

No terceiro momento, os alunos fizeram uma apresentação de dança no intervalo para recreio da escola, onde colocaram em prática os passos e coreografias aprendidos no decorrer das aulas.

3.1 - PONTOS POSITIVOS, NEGATIVOS E SUGESTÕES

Nesses seis meses de aplicação do Projeto, podemos verificar que os adolescentes envolvidos aprenderam um pouco mais sobre a cultura roraimense através da dança. Através da observação contínua do desenvolvimento do ritmo, coordenação motora, organização espacial e da qualidade das apresentações, constatamos um avanço considerável. Além disso, foi percebido que os mesmos puderam refletir e adquirir uma postura menos preconceituosa quanto à participação da figura masculina na dança, assim como perceber a dança como uma opção de atividade física.

Concluimos que projetos que destacam a dança como atividade pedagógica são uma ótima opção a ser desenvolvida nas escolas. Como a dança é um conteúdo que trabalha a corporeidade do aluno, proporciona a esses, desenvolvimento físico e mental, ajuda-os no relacionamento social com outras pessoas, e principalmente, atua na formação cultural do indivíduo em construção.

3.2 - QUANTIDADE PESSOAS ENVOLVIDAS

ALUNOS EXTENSIONISTA		ALUNOS VOLUNTÁRIOS		DOCENTES	TÉCNICOS	PUBLICO ATENDIDO	
INICIO	CONCLUINTE	INÍCIO	CONCLUINTE			INICIO	CONCLUINTE
2	2	0	0	1	0	20	15

ALUNOS DESISTENTES, SE HOUE JUSTIFIQUE? Jacklane Lopes Gomes, a aluna desistiu do curso técnico em agropecuária integrado (modalidade EJA) devido à necessidade, por motivos particulares, de mudança de localidade. A mesma foi substituída no projeto pela aluna Thailane da Silva Lima, estudante da mesma turma, no dia 24/08/2015.

PUBLICO ALVO DESISTENTE, SE HOUE JUSTIFIQUE? Houveram, no decorrer do projeto, 5 desistências. As desistências se deram devido à falta de compromisso de alguns integrantes com as obrigações escolares, condutas de desobediência aos pais por motivos diversos, obrigação de cuidar de familiares nos horários disponibilizados para as aulas, etc.

Local e data

Assinatura do(a) bolsista 1

Assinatura do(a) bolsista 2

Orientador do Projeto de Extensão